14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA
II Simpósio Internacional de Terapia Intensiva Cardiológica Pediátrica
Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016

Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico De Rns Com Mielomeningocele, Admitidos Em Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica De Um Hospital Público - Df, Correlacionando Tempo De Ventilação Mecânica/internação.

Autores: ANA CRISTINA LIMA DA COSTA (SES-HBDF); RAQUEL ANDRADE SOUZA (SES-HBDF)

Resumo: Objetivo: Avaliar o Perfil Epidemiológico de recém nascidos (RNs) nascidos com mielomeningocele admitidos em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) do serviço público do DF, no que diz respeito a gênero, tempo de vida na admissão, tempo de ventilação mecânica (VM) e tempo de internação (TI). Métodos: Estudo retrospectivo e demonstrativo, no período de junho/2015 a Dezembro/2015. Foram analisados 15 pacientes que estiveram internados na UTIP com diagnóstico de mielomeningocele. Resultados: Dos 15 pacientes avaliados, foram 6 meninas e 9 meninos, admitidos dentro da primeira semana de vida (entre 1 e 6 dias de vida), todos foram intubados para o procedimento cirúrgico, sendo que 9 foram extubados ainda no pós operatório imediato, o que corresponde a 60%. O tempo médio de permanência em VM dos demais foi de 3,16 dias. Quanto ao tempo de internação permaneceram em média 19 dias de internação. Conclusão: A intervenção na mielomeningocele deve ser realizada o mais precoce possível com objetivo de evitar infecções, melhorar o prognóstico motor e redução do tempo de internação hospitalar. A extubação precoce é fundamental na conduta de tratamento. Tal evidência se dá devido a importância da equipe multidisciplinar, atendimento 24 horas, bem como protocolos de conduta quanto a ventilação mecânica protetora, higiene brônquica eficaz e prevenção de pneumonia associada a ventilação.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/14-congresso-brasileiro-de-terapia-intensiva-peditrica/0107-analise-do-perfil-epidemiologico-de-rns-com-mielomeningocele.pdf